

3.4 – FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A.

3.4.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. obteve a concessão da Malha Paulista, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 10/11/98. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 22/12/98, publicado no Diário Oficial da União de 23/12/98. A Empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/99.

A FERROBAN teve sua malha original reduzida em 1.593 km, em virtude das seguintes cisões:

- 873 km para ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.;
- 1013 km para Ferrovia Centro – Atlântica S.A.; e
- 321 km para Ferrovia Novoeste S. A.

Área de Atuação	São Paulo Minas Gerais	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,60 m 1,00 m / 1,60 m Total	241 km 1.513 km 275 km 2.029 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		Boa Vista Nova -SP
MRS Logística S.A.		Jundiaí-SP Lapa - SP Perequê - SP
NOVOESTE S.A.		Mairinque - SP
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil.		Santa Fé do Sul - SP
Pontos de Interconexão com Portos		
Santos-SP Pederneiras-SP Panorama-SP		

3.4.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2004 e 2005

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Varição %
Produção Agrícola	Açúcar	1.569,8	1.100,3	-29,91
	Trigo	-	28,9	-
	Pellets Cítricos	261,5	165,9	-36,56
	Milho	58,6	-	-
	Sorgo	21,7	-	-
	Óleo Vegetal	-	33,6	-
	Subtotal	1.911,6	1.328,7	-30,49
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	3.205,7	531,2	-83,43
	Soja	3.370,0	240,7	-92,86
	Subtotal	6.575,7	771,9	-88,26
Adubos e Fertilizantes	Uréia	14,1	-	-
	Adubos e Fertilizantes	661,9	13,2	-98,01
	Cloreto de Potássio	329,1	10,9	-96,69
	Fosfato	1.576,4	-	-
	Rocha de Fosfato Úmido	329,7	-	-
	Sulfato de Amônia	-	4,5	-
Subtotal	2.911,2	28,6	-99,20	
Indústria e Siderurgia	Produtos Siderúrgicos	329,9	60,9	-81,54
	Alumínio	4,4	98,1	2.129,55
	Subtotal	334,3	159,0	-52,40
Cimento	Cimento	794,6	20,8	-97,38
	Subtotal	794,6	20,8	-97,38
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Areia	-	103,3	-
	Subtotal	-	103,3	-
Granéis Minerais	Enxofre	1.282,0	-	-
	Bauxita	3.004,4	764,6	-74,55
	Subtotal	4.286,4	764,6	-82,16
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	-	22,9	-
	Óleo Combustível	27,1	13,8	-49,08
	Óleo Diesel	1.344,6	932,8	-30,63
	Derivados Escuros de Petróleo	90,3	-	-
	Gasolina	273,4	245,9	-10,06
	Subtotal	1.735,4	1.215,4	-29,96
Contêiner	Contêiner	472,2	0,2	-99,96
	Subtotal	472,2	0,2	-99,96
Carga Geral	Sólidos Diversos	24,2	12,2	-49,59
	Subtotal	24,2	12,2	-49,59
Outras Mercadorias		1.499,4	33,3	-97,78
TOTAL		20.545,0	4.438,0	-78,40

Obs.: 1 - A FERROBAN teve redução do volume de toneladas úteis (tu) transportadas devido à cisão de sua malha e, também, porque grande parte do volume transportado pela FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil, estava sendo apropriada para malha da FERROBAN. Em 2005, esses valores foram ajustados, em função da Resolução nº 433, de 17/02/2004.

**3.4.1.2-Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)
2004 e 2005**

(10⁶)

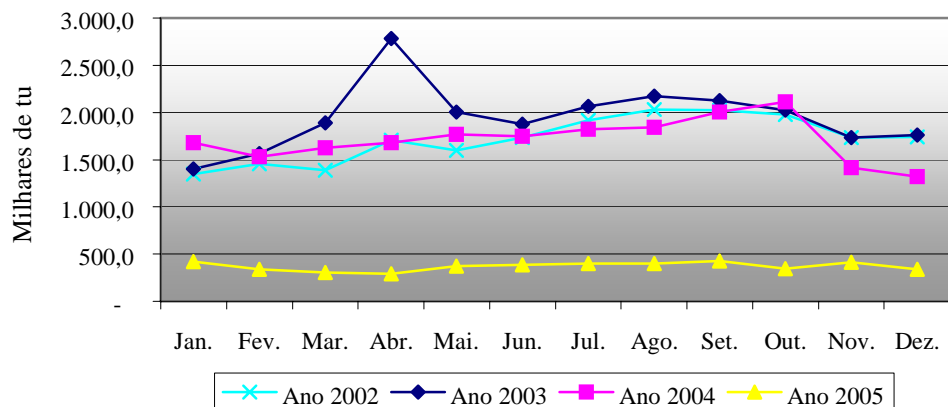
Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Varição %
Produção Agrícola	Açúcar	695,1	655,8	-5,65
	Arroz	131,1	-	-
	Pellets Cítricos	138,5	90,2	-34,87
	Milho	52,1	0,6	-98,85
	Sorgo	10,8	-	-
	Óleo Vegetal	-	12,0	-
	Subtotal	1.027,6	758,6	-26,18
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1.891,6	371,2	-80,38
	Soja	2.691,3	429,7	-84,03
	Subtotal	4.582,9	800,9	-82,52
Adubos e Fertilizantes	Uréia	0,4	0,9	125,00
	Adubos e Fertilizantes	474,4	22,4	-95,28
	Cloreto de Potássio	19,6	16,6	-15,31
	Fosfato	676,0	9,6	-98,58
	Rocha de Fosfato Úmido	214,7	-	-
	Sulfato de Amônia	-	4,5	-
	Subtotal	1.385,1	54,0	-96,10
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	50,1	22,1	-55,89
	Alumínio	0,7	15,5	2114,29
	Subtotal	50,8	37,6	-25,98
Cimento	Cimento	119,2	2,5	-97,90
	Subtotal	119,2	2,5	-97,90
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Areia	-	21,80	-
	Subtotal	-	21,8	-
Granéis Minerais	Enxofre	457,2	-	-
	Bauxita	398,4	90,30	-77,33
	Subtotal	855,6	90,30	-89,45
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	-	6,7	-
	Óleo Combustível	15	3,9	-74,00
	Óleo Diesel	629,1	402,6	-36,00
	Derivados Escuros de Petróleo	59,7	-	-
	Gasolina	116,5	95,3	-18,20
	Subtotal	820,3	508,5	-38,01
Contêiner	Contêiner	240,2	-	-
	Subtotal	240,2	-	-
Carga Geral	Sólidos Diversos	6,3	-	-
	Subtotal	6,3	-	-
Outras Mercadorias		385	11,8	-96,94
TOTAL		9.473,0	2.286	-75,87

Obs.: A FERROBAN teve redução do volume de tonelada quilômetro útil (tku) transportada devido à cisão de sua malha e conseqüente transferência de cargas.

3.4.2 – Indicadores Operacionais

3.4.2.1 – Total de Carga Transportada

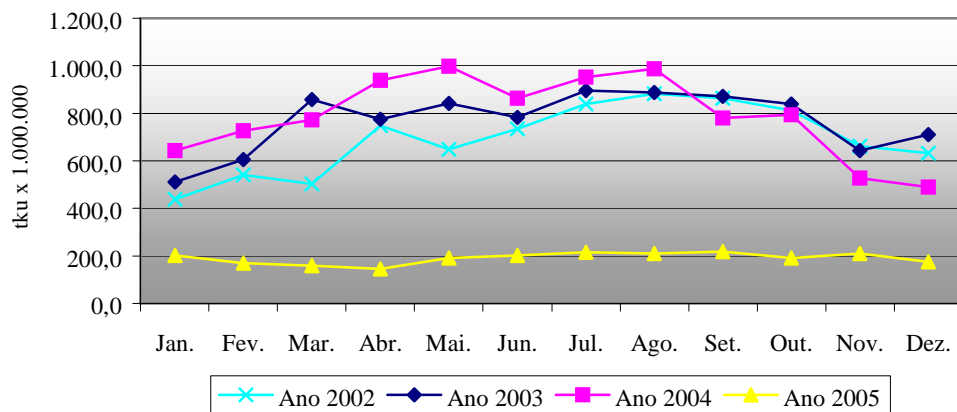
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	1.349	1.452	1.388	1.707	1.598	1.733	1.915	2.030	2.026	1.977	1.736	1.742	20.659
2003	1.401	1.563	1.890	2.786	2.007	1.877	2.064	2.177	2.126	2.024	1.732	1.764	23.411
2004	1.682	1.529	1.623	1.678	1.769	1.746	1.822	1.843	2.005	2.113	1.416	1.319	20.545
2005	420	340	308	290	373	383	401	400	429	344	411	339	4.438

3.4.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

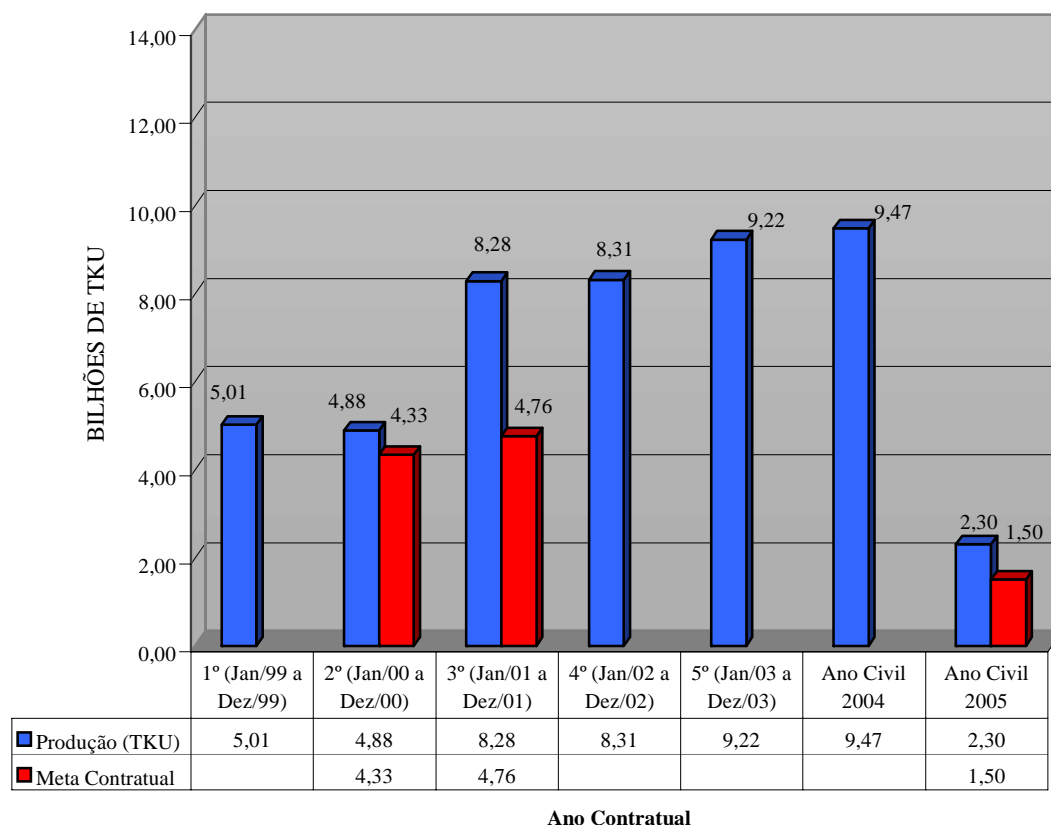
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	437,8	540,9	504,3	746,6	648,4	735,3	840,6	883,4	863,6	811,9	662,8	632,7	8.308,3
2003	512,0	606,0	858,0	774,0	841,0	782,0	897,0	887,0	873,0	839,0	643,0	709,0	9.221,0
2004	643,0	726,0	773,0	938,0	998,0	864,0	953,0	988,0	779,0	795,0	527,0	489,0	9.473,0
2005	201,0	169,0	159,0	146,0	192,0	202,0	216,0	210,0	217,0	190,0	209,0	175,0	2.286,0

3.4.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual

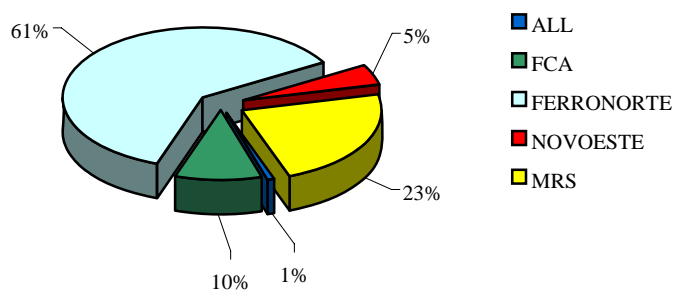


Nota: Não foram estabelecidas metas de produção para os anos de 2002, 2003 e 2004.

3.4.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem - tku (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/05	Fev/05	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/05	Out/05	Nov/05	Dez/05	Total
ALL	2,2	1,6	1,6	-	-	-	-	-	-	-	0,6	1,5	7,5
FCA	9,9	8,5	9,0	10,0	10,6	10,3	10,6	10,8	10,3	-	-	-	90,0
FERRONORTE	20,4	46,9	57,1	57,1	53,1	56,1	59,3	59,2	55,1	44,3	30,1	19,8	558,5
MRS	7,6	6,5	6,9	2,1	-	0,4	0,5	1,9	3,1	4,2	5,0	3,7	41,9
NOVOESTE	16,9	-	22,4	29,1	30,1	27,5	24,0	20,4	23,1	6,1	7,5	3,4	210,5
TOTAL	57,0	63,5	97,0	98,3	93,8	94,3	94,4	92,3	91,6	54,6	43,2	28,4	908,4

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

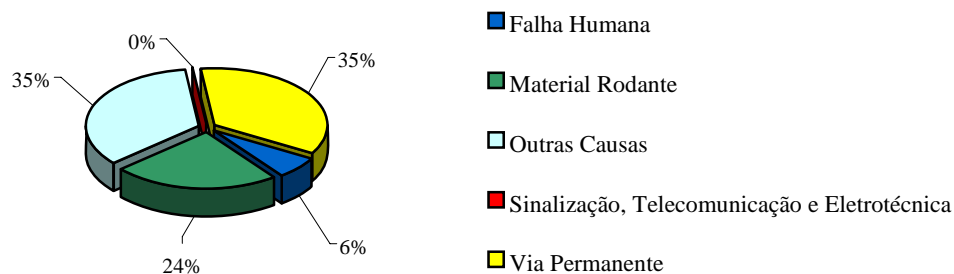


3.4.3 – Segurança Operacional

3.4.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	Jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	Ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Falha Humana	0	1	0	1	2	0	0	2	2	1	0	0	9
Material Rodante	4	0	3	2	4	2	6	4	0	2	3	4	34
Outras Causas	7	3	3	1	1	4	8	4	5	3	6	4	49
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	5	1	6	1	4	7	6	3	3	4	4	6	50
Número de Acidentes	16	5	12	5	11	13	20	13	10	10	13	14	142

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

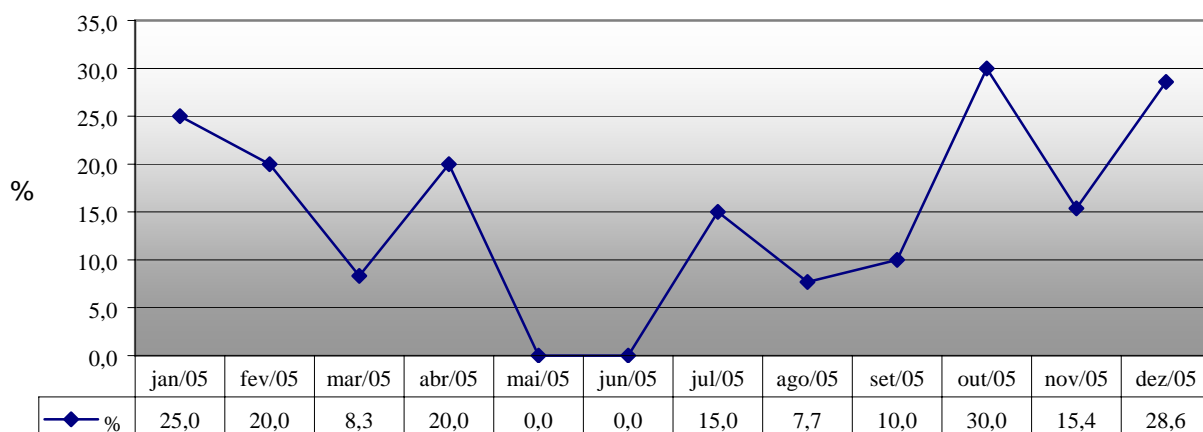


3.4.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Número de Acidentes	16	5	12	5	11	13	20	13	10	10	13	14	142
Acidentes Graves	4	1	1	1	0	0	3	1	1	3	2	4	21
Acidentes com Vítimas	3	0	1	1	0	0	3	1	1	1	1	2	14
Número de Vítimas	3	0	1	1	0	0	3	1	2	1	1	2	15
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2

3.4.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



3.4.3.4 – Indicadores Considerados nos Cálculos dos Índices de Acidentes

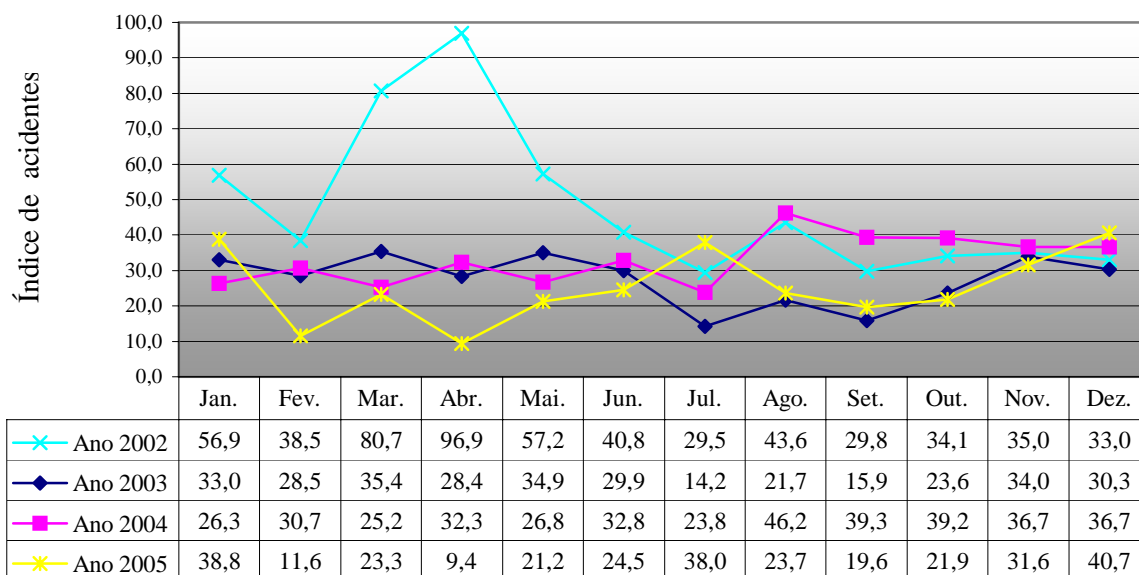
Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	22	15	31	34	27	35	27	42	27	32	36	32	360
2003	29	24	20	20	26	18	11	17	12	19	24	22	242
2004	19	22	20	26	23	27	21	42	31	32	28	27	318
2005	16	5	12	5	11	13	20	13	10	10	13	14	142

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	386,6	389,6	384,0	350,7	472,0	858,3	915,8	964,3	905,2	939,7	1.028,0	969,3	8.563,5
2003	879,0	841,0	565,0	705,0	744,0	602,0	776,0	785,0	753,0	806,0	706,0	725,0	8.887,0
2004	722,0	717,0	793,0	805,0	859,0	823,0	882,0	910,0	789,0	817,0	763,0	736,0	9.616,0
2005	412,0	431,0	514,0	530,0	518,0	530,0	527,0	549,0	510,0	456,0	412,0	344,0	5.733,0

3.4.3.5 – Índice de Acidentes

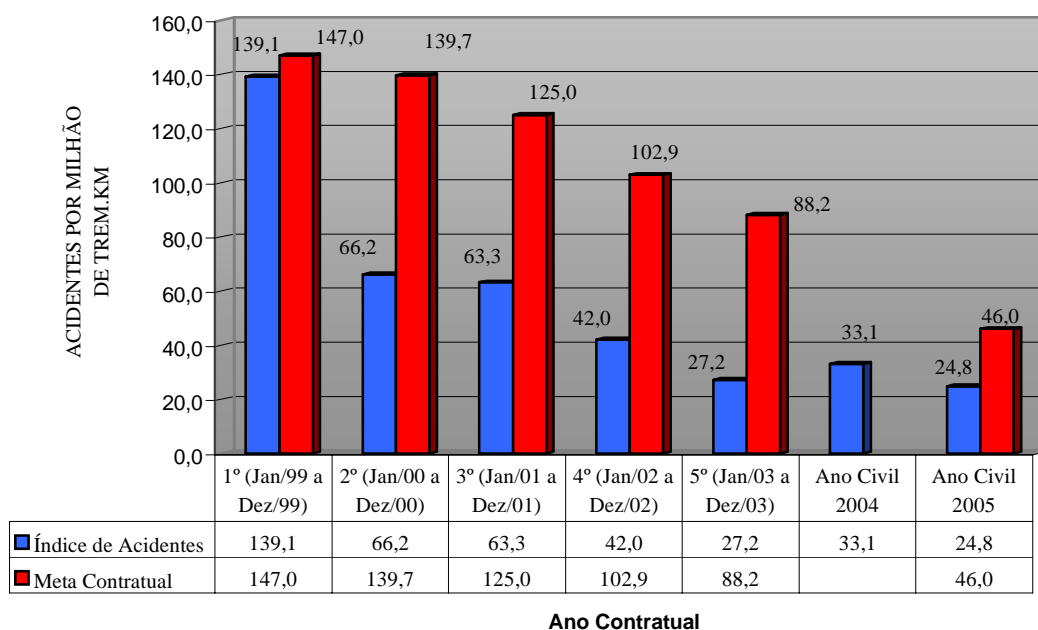
Evolução Mensal do Índice de acidentes

Nº de acidentes/milhão de trem.Km



3.4.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Nota: Não foi estabelecida meta de redução de acidentes para o ano de 2004.

3.4.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.4.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
ATIVO CIRCULANTE	78.019	100.938	104.427	98.602	130.506
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	24.203	30.848	32.320	46.480	81.044
ATIVO PERMANENTE	369.309	187.973	186.331	209.386	223.221
ATIVO TOTAL	471.531	319.759	323.078	354.468	434.771
PASSIVO CIRCULANTE	253.884	197.077	341.350	359.201	415.676
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	197.490	392.026	383.794	505.054	550.469
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	25.504	23.985	23.985	22.984
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.157	(294.848)	(426.051)	(533.772)	(554.358)
PASSIVO TOTAL	471.531	319.759	323.078	354.468	434.771

Fonte: Demonstrações Financeiras

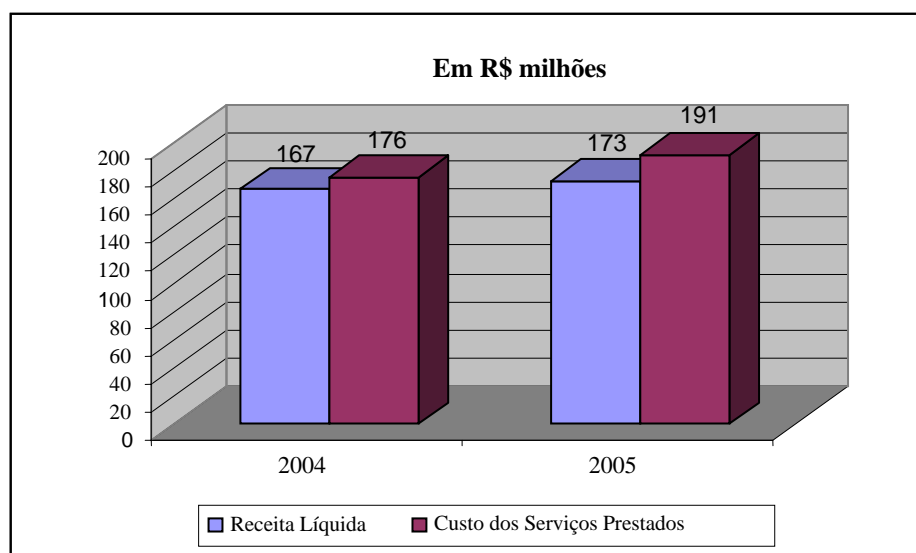
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					R\$ mil
Ítems	2001	2002	2003	2004	2005
RECEITA BRUTA	178.186	125.740	147.113	189.474	200.666
Deduções da Receita	(22.910)	(13.300)	(14.768)	(22.412)	(27.803)
RECEITA LÍQUIDA	155.276	112.440	132.345	167.062	172.863
Custo dos Serviços Prestados	(180.726)	(222.527)	(161.294)	(175.798)	(191.256)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(25.450)	(110.087)	(28.949)	(8.736)	(18.393)
Receitas (Despesas) Operacionais	(84.873)	(95.697)	(102.433)	(98.985)	(102.818)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(45.980)	(75.843)	(83.896)	(96.128)	(83.726)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(38.893)	(19.854)	(18.537)	(2.857)	(19.092)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(110.323)	(205.784)	(131.382)	(107.721)	(121.211)
Resultado Não operacional	6.485	(46.741)	179	-	856
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(103.838)	(252.525)	(131.203)	(107.721)	(120.355)

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
LIQUIDEZ GERAL	0,23	0,22	0,19	0,17	0,22
LIQUIDEZ CORRENTE	0,31	0,51	0,31	0,27	0,31
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	95,73	184,23	224,45	243,82	222,22
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	56,25	33,45	47,07	41,56	43,02
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	2,239,29	(199,80)	(170,20)	(161,91)	(174,28)
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	(22,02)	(78,97)	(40,61)	(30,39)	(27,68)
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	(83,74)	(596,66)	(44,50)	(25,28)	(27,73)
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	1.832,16	(63,75)	(43,73)	(39,23)	(40,27)
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	4,47	(50,05)	(58,75)	(61,76)	(57,38)

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.4.4.2 – ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Concessionária apresentou resultados negativos nos exercícios de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005, nos valores de R\$ 103.838 mil, R\$ 252.525 mil, R\$ 131.203 mil, R\$ 107.721 mil e R\$120.355 mil, respectivamente. O ano de 2005 foi encerrado com R\$ 172.863 mil de receita líquida, valor superior aos obtidos em 2003 (R\$ 132.345 mil) e 2004 (R\$ 167.062 mil). Em todos os períodos analisados, o custo dos serviços prestados foi superior ao valor da receita líquida.

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros, no encerramento do ano de 2005 estes correspondiam a 222% de endividamento do ativo total da empresa. A partir de 2002 a empresa vem apresentando patrimônio líquido negativo.

A liquidez não sofreu muitas alterações. Em 2003, a liquidez corrente era de 0,31, reduziu para 0,27 em 2004 e em 2005 representava 0,31.

3.4.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.4.4.3.1 – Programadas

Foi realizada uma inspeção programada, no período de 22 a 26 de agosto de 2005, nas instalações da Concessionária.

3.4.4.3.2 - EVENTUAIS

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.4.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

Preço Corrente

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto 2005	Realizado 2005	Realizado/Previsto %
Material rodante	30.895,90	8.911,00	28,84
Vagão	19.319,30	6.649,00	34,42
Locomotiva	11.576,60	2.130	18,39
Outros veículos ferroviários	-	132,0	-
Telecomunicações/ Sinalização	5.652,12	731,00	12,93
Infra-estrutura	1.960,01	1.882,00	96,02
Oficinas	481,44	89,00	18,49
Capacitação de pessoal	218,00	69,00	31,65
Outros	-	1.723,00	-
SUBTOTAL	39.207,47	13.405,00	34,19
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	100.463,31	39.022,00	38,84
Veículos rodoviários	-	16,00	-
Outras	5.098,74	5.978,0	117,24
SUBTOTAL	105.562,05	45.016,00	42,64
TOTAL GERAL	144.769,52	58.421,00	40,35

3.4.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

3.4.4.5.1 – Principais Resultados Obtidos

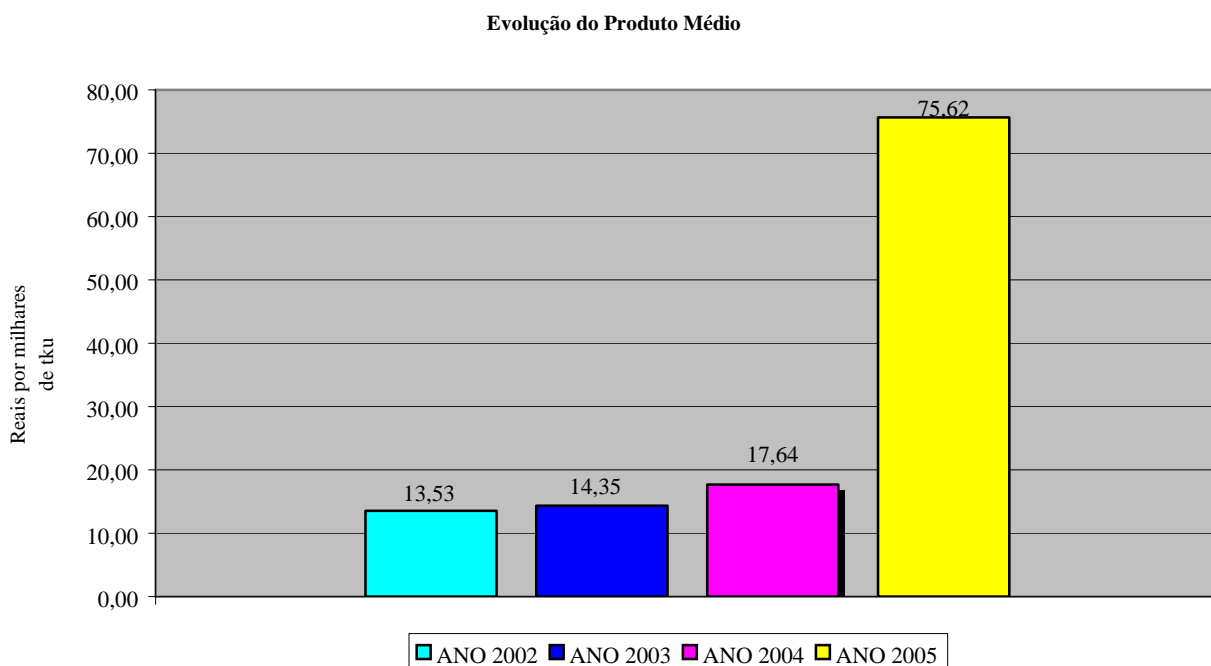
Investimentos		Quantidade	Unidade
Material Rodante			
Vagões	Aquisições	40	unid
	Peças/Protótipos/Reformas/Pinturas	1.004	Unid
Locomotivas	Aquisições	-	-
	Peças/Protótipos/Reformas/Pinturas/Adaptações		--
Outros Veículos Ferroviários			
Telecomunicações	Aquisições transceptores portáteis, baterias e carregadores	111	Rádios
Infra-estrutura	Pátios ampliação e reformulação	13	Pátios
Oficinas	Ferramental	7	Conjunto
Outras Inversões		Quantidade	Unidade
Superestrutura	Substituição de dormentes	62.453	unid
	Trilhos	73.117	M
	Lastro	7.920	m. ³

3.4.4.5.2 – Resultados dos Investimentos:

- Melhoria na oferta de transporte;
- Melhoria da segurança operacional.
- Melhoria das condições para manutenção de material rodante

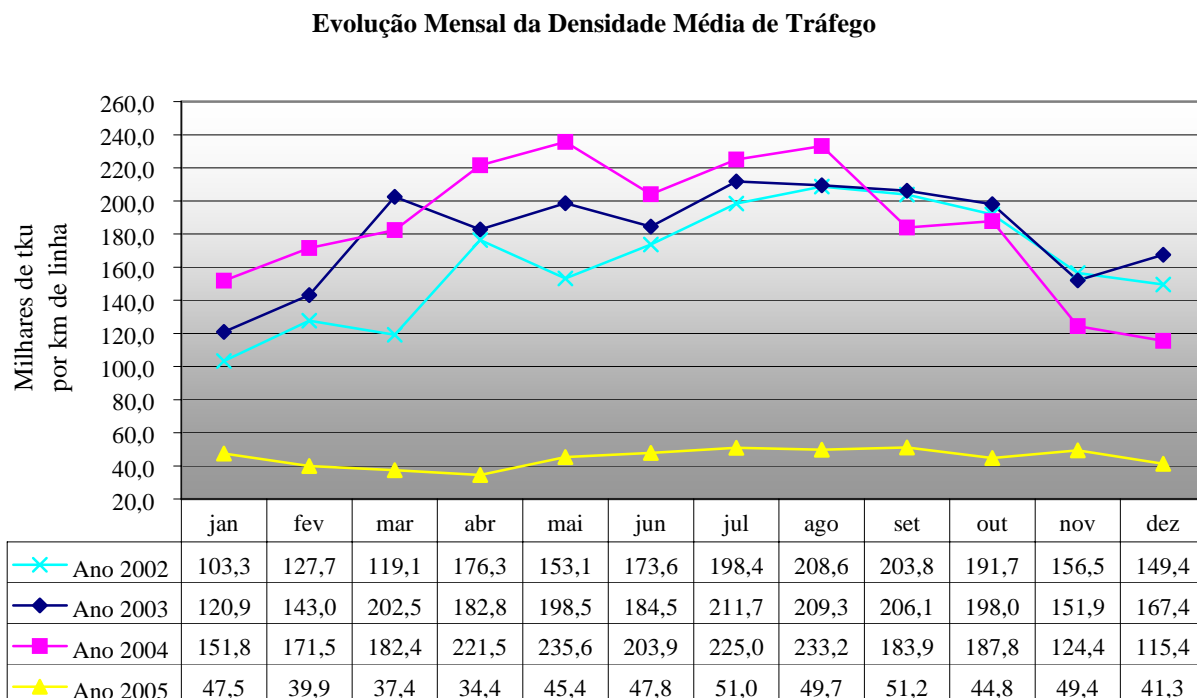
3.4.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.4.5.1 – Produto Médio



Nota: O grande crescimento do valor do produto médio deve-se a cisão da malha ferroviária da FERROBAN e a transferência de cargas para FERRONORTE.

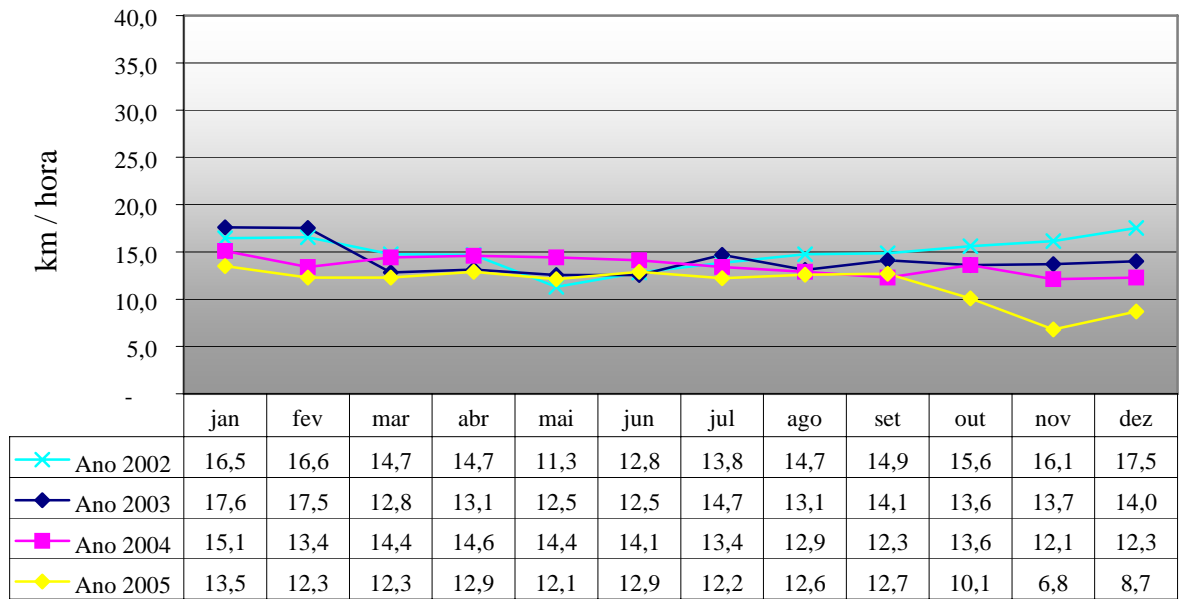
3.4.5.2 – Densidade Média de Tráfego



Obs. A diferença apresentada na densidade média de tráfego na malha deve-se a cisão da malha da FERROBAN e a transferência de cargas para FERRONORTE.

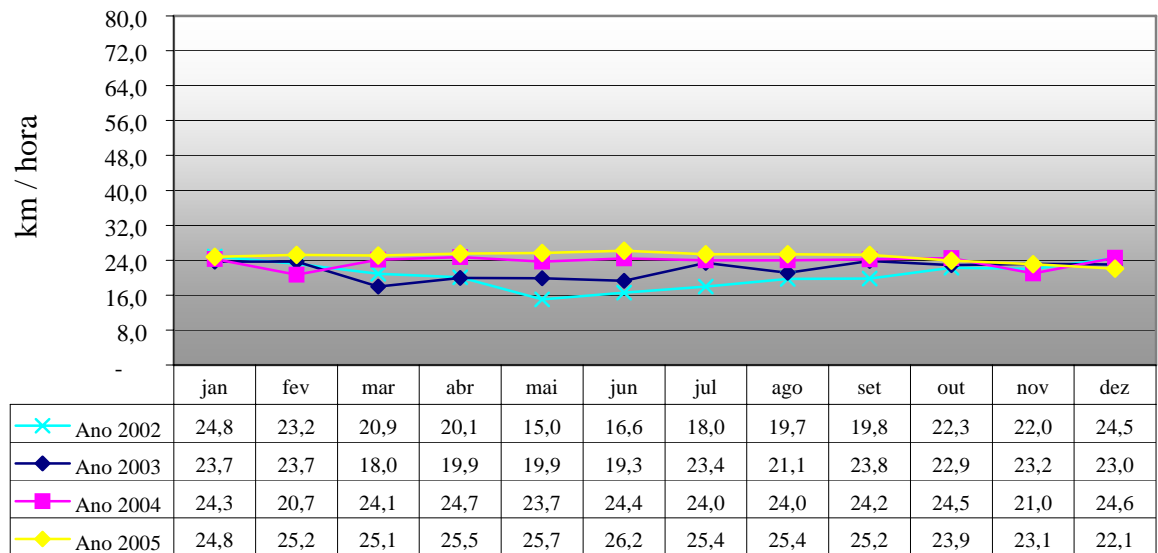
3.4.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



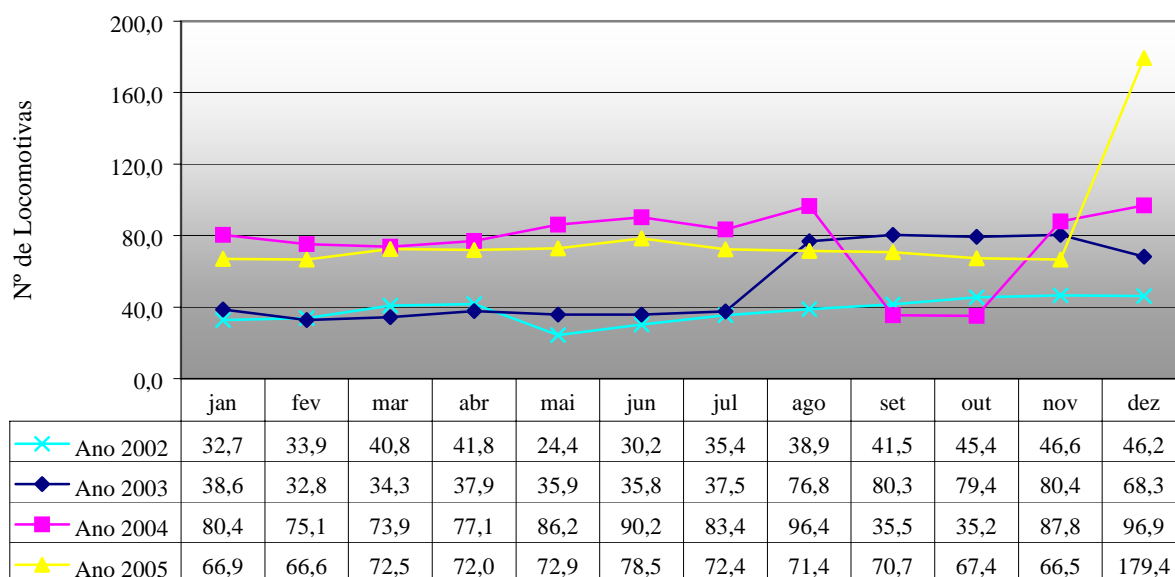
3.4.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



3.4.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

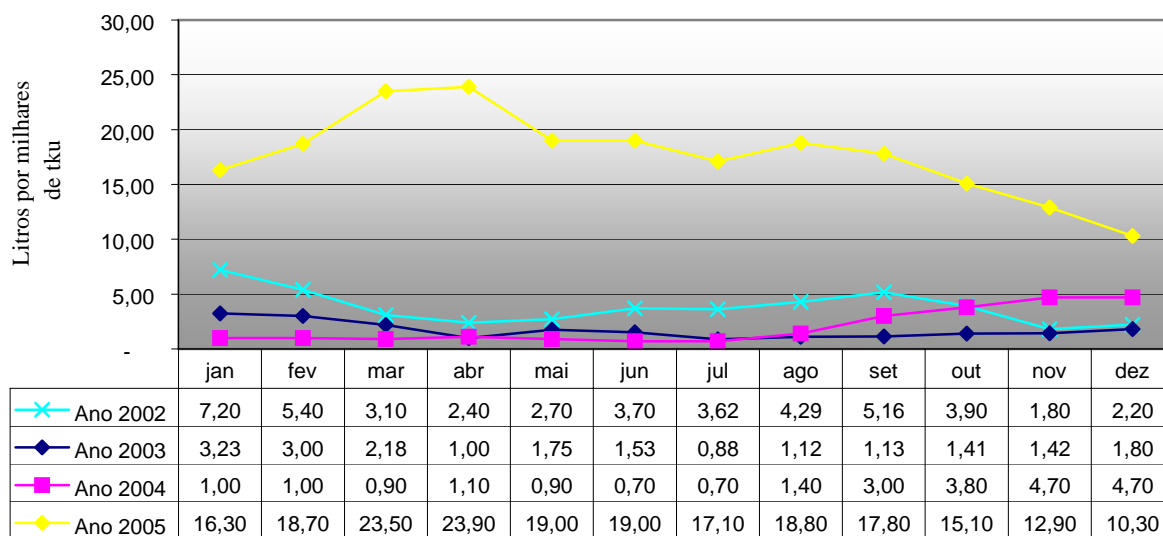
Locomotivas em Tráfego na Malha



Obs. As informações constantes desta tabela foram corrigidas por ter apresentado, em anos anteriores, erros na colocação da vírgula.

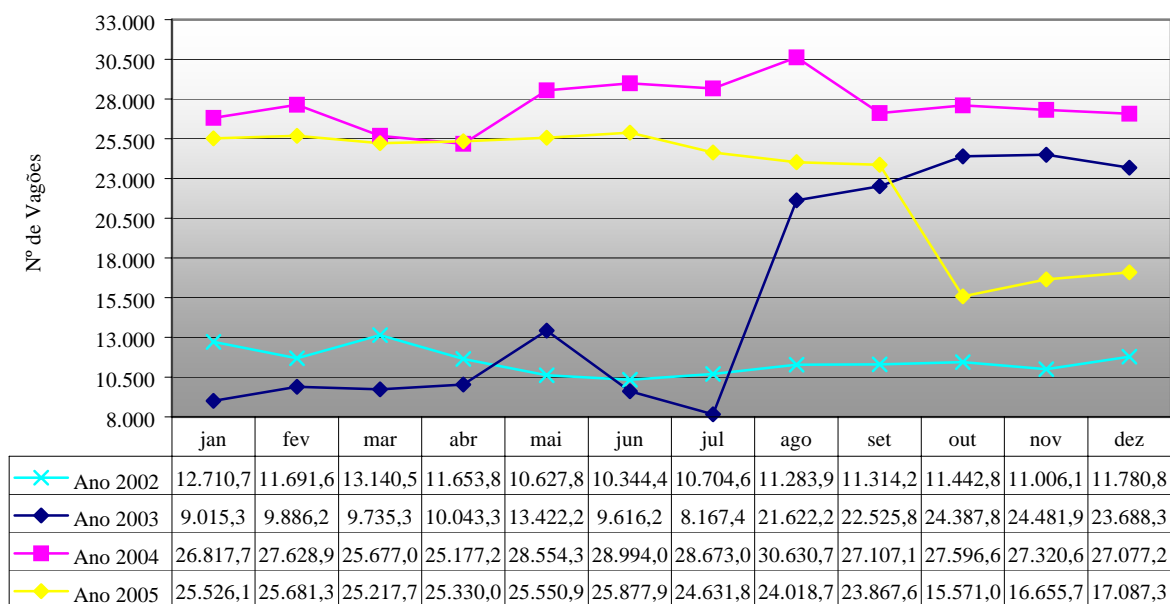
3.4.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível

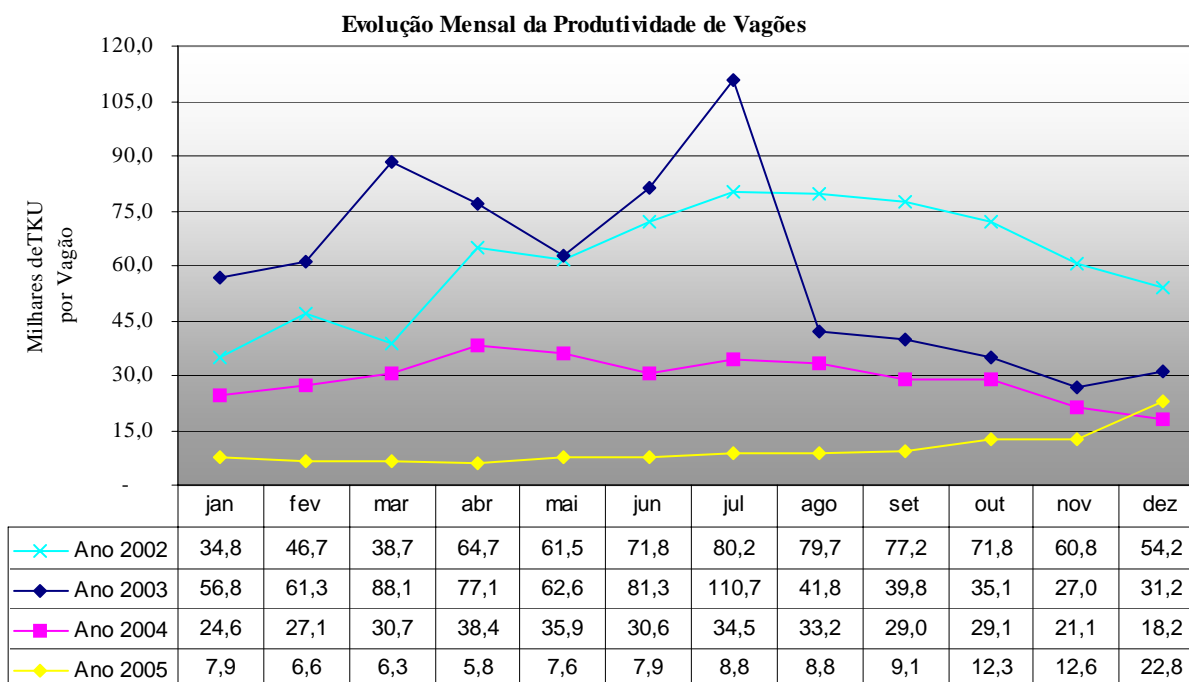


3.4.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.4.5.8 – Produtividade de Vagões



Observação: A queda da produtividade de vagão ocorreu devido a cisão da malha da FERROBAN.

3.4.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.4.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada inspeção programada no períodos de 17 a 28/10/2005, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de vagões de Sorocaba e Rio Claro e de locomotivas de Campinas.

Do total de 2.029 km de linhas, foram inspecionados os trechos Perequê - Santa Fé do Sul (296 km); Perequê – Evangelista de Souza (59 km); Evangelista de Souza – Cangüera (80 km); Cangüera – Boa Vista Velha (110 km); Boa Vista Velha – Araraquara (201 km); Araraquara – Marco Zero (439 km); Araraquara – Colômbia (253 km); Itirapina – Triagem Paulista (163 km) totalizando 1.601 km de via permanente o que equivale a 78,9% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da FERROBAN S.A de outubro de 2005.

3.4.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções técnico-operacionais eventuais na FERROBAN:

PERÍODO	OBJETIVO
24/02/05	Verificar “in loco” a projeção de estudo de desincorporação do trecho Mairinque – Alumínio.
09/03/05	Inspeção realizada pela Comissão constituída por meio da Portaria da ANTT nº 028, de 22/02/05, que tem como finalidade conduzir o Procedimento de Arbitragem visando solucionar o conflito relativo às operações nas vias de acesso aos terminais situados nas duas margens do Porto de Santos.
28/03 a 29/03/05	Realizar inspeção em decorrência do acidente grave ocorrido no dia 24/03/05, com o trem SDD-1323 da MRS no trecho entre Jundiaí – Boa Vista Velha na linha de concessão da FERROBAN.
12/05/05	Realizar o acompanhamento dos serviços de recuperação determinados por esta ANTT no trecho Jundiaí – Boa Vista Velha, onde em 24/03/05, ocorreu acidente com trem da MRS.
13/05/05	Verificar as condições da via permanente do trecho Boa Vista – Paulínia, inserido na Cisão da FERROBAN para a FCA, assunto objeto de Audiência Pública, em fase de futura decisão por esta ANTT.
14/06/05	Verificar o cumprimento do contido na Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05.
18 a 22/07/05	Verificar o cumprimento da Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05, objetivando fazer Inspeção Técnica Eventual visando fazer o levantamento das condições da infra-estrutura do trecho Jundiaí – Boa Vista Velha e nas Obras de Arte Especiais - OAEs.
17/08/05	Inspecionar a via permanente do trecho Jundiaí – Boa Vista Velha, objetivando verificar o andamento dos serviços na superestrutura da via, conforme Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05.
28/09/05	Realizar inspeção técnico-operacional na via permanente do trecho Jundiaí - Boa Vista Velha, visando averiguar o cumprimento da Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05.
17/10/05	Realizar inspeção no trecho Jundiaí - Campinas, visando verificar o cumprimento da Resolução ANTT 945, de 04/05/05.
29/11/05	Inspeção na via permanente do trecho Jundiaí – Boa Vista Velha visando verificar o cumprimento da Resolução ANTT 945 de 04/05/05.
05 a 07/12/05	Realizar Inspeção no trecho: Paulínia – Replan, entre Pimenta - Viracopos e Canguera e Caucaia do Alto, e, também, na superestrutura do viaduto localizado próximo à entrada do Pátio de Perequê.

3.4.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2005, foi realizada a seguinte inspeção programada:

PERÍODO	LOCAL
29/08 a 02/09/05	Inspeção de auto de linha no trecho Campinas-Araraquara.

3.4.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

PERÍODO	LOCAL
02/08 a 03/08/05	Inspeção para avaliação do projeto de implementação do 3º trilho no trecho Perequê – Valongo - Santos.
16/11 a 18/11/05	Inspeção de auto de linha no trecho S. José do Rio Preto-Araraquara